

Folha Informativa SRAA

2025-07-02

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 74/2025</u>	2025.07.02	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	Altera a Portaria n.º 47/2015, de 15 de abril, que estabelece as regras aplicáveis aos apoios a conceder no âmbito da Submedida 4.1 – Investimento nas Explorações Agrícolas, da Medida 4 – Investimentos em Ativos Físicos, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores (PRORURAL+).
<u>Portaria n.º 75/2025</u>	2025.07.02	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	Altera a Portaria n.º 48/2015, de 15 de abril, que estabelece as regras aplicáveis aos apoios a conceder no âmbito da Submedida 4.2 - Apoio à transformação, comercialização e desenvolvimento de produtos agrícolas, da Medida 4 - Investimentos em ativos físicos, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Calendários venatórios para a época 2025 – 2026 publicados em Jornal Oficial**

O Governo Regional dos Açores publicou já em Jornal Oficial as portarias que estabelecem os calendários venatórios de cada ilha para a próxima época, que se inicia hoje e termina a 30 de junho de 2026.

O calendário venatório é constituído de forma a se adequar à realidade de cada ilha e visa fornecer aos caçadores quais as espécies que se podem caçar, o período em que a caça pode ser exercida, o número de peças que podem ser capturadas, os locais onde a caça é permitida e os processos de caça que podem ser utilizados.

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, através da Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento do Território, pretende assegurar que a gestão dos recursos cinegéticos regionais é feita de uma forma sustentável, no respeito pelos princípios de conservação da natureza e do equilíbrio ecológico, e em articulação com as restantes formas de exploração da terra.

Nesse sentido, é desenvolvida uma estratégia de gestão que assenta essencialmente no desenvolvimento de estudos técnico-científicos que permitam aprofundar os conhecimentos sobre a biologia e ecologia das espécies cinegéticas na Região; na monitorização da abundância das diferentes espécies cinegéticas e demais trabalhos e estudos desenvolvidos ao longo dos anos pelos serviços florestais de cada ilha; no acompanhamento do esforço de caça praticado; na fiscalização e recolha de dados sobre as jornadas de caça e no estabelecimento de calendários venatórios ajustados à realidade de cada ilha e às circunstâncias do momento, sendo passível de alterações, assim que a evolução da situação o justifique.

Folha Informativa SRAA

2025-07-02

Todas as propostas para os calendários venatórios para a época de 2025/2026 foram apresentadas, analisadas e discutidas com as organizações de caçadores, associações de agricultores, de produtores florestais e de defesa do ambiente existentes em cada ilha.

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação informa ainda que as propostas apresentadas pelos parceiros consultados foram consideradas e enquadradas nos respetivos calendários venatórios, mediante consenso entre todos os ouvidos, que merecem um agradecimento por toda a colaboração prestada.

A caça prevista para a época venatória de 2025/2026, mantem-se essencialmente nos mesmos níveis da época anterior, ex-cetuando-se o caso das ilhas de São Miguel, Faial e Flores, nas quais está prevista um aumento da caça do coelho-bravo, através do incremento no número de dias de caça, em consequência do registo de níveis de abundância que se pretendem mais controlados. Por outro lado, o declínio registado no efetivo nidificante de narceja-comum nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial, levou a que a caça às narcejas fosse novamente interdita nessas ilhas. Para as demais espécies cinegéticas, a situação populacional não obrigou a alterações de maior, das condicionantes à sua caça.

“As espécies cinegéticas enfrentam hoje várias perturbações que conduzem à fragmentação e deterioração de habitats, de nichos ecológicos, alteração da composição e estruturas das comunidades. A estas ameaças juntam-se as alterações climáticas e os fenómenos extremos”, sublinha o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura.

E acrescenta: “As espécies cinegéticas, assumem um papel ecológico fundamental. Os caçadores que exerçam a atividade cinegética de forma ética, adaptativa e sustentável, são elementos essenciais na conservação da natureza, contribuindo assim para a reversão da perda de biodiversidade e degradação dos ecossistemas”.

Fonte - Calendários venatórios para a época 2025 – 2026 publicados em Jornal Oficial - Comunicação - Portal



República Portuguesa

Notícias

❖ **Robôs, dados e inteligência artificial: Synergy Day 2025 revela futuro da viticultura e fruticultura de precisão (c/ vídeo)**

O Auditório de Geociências da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) acolheu, no dia 26 de junho, o Synergy Day 2025, um evento que reuniu investigadores, empresas e profissionais do setor agrícola para discutir o futuro da viticultura e da fruticultura, marcado pela integração de robótica, inteligência artificial (IA) e tecnologias de precisão.

A sessão foi aberta por Filipe Santos, do INESC TEC, que deu as boas-vindas aos participantes, sublinhando o papel crucial da inovação tecnológica para responder aos desafios crescentes do setor.

António Graça, da Sogrape Vinhos, expôs o contexto atual da viticultura, destacando as pressões económicas e ambientais que afetam a produção. “Os custos crescentes, as alterações climáticas e a escassez de mão-de-obra estão a impor novas exigências à gestão das vinhas”, frisou, sublinhando a necessidade de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e a sustentabilidade.

Seguiu-se Jochen Hemming, da Wageningen University & Research, que apresentou avanços em robótica para colheita e manipulação de plantas em pomares. Os sistemas em desenvolvimento são capazes de identificar frutos maduros, proceder à colheita de forma autónoma e até executar tarefas delicadas de poda. Estas tecnologias prometem reduzir custos laborais e melhorar a qualidade dos produtos, além de permitir uma recolha de dados valiosa sobre o estado das plantas.

Lino Oliveira, do INESC TEC, abordou o tema “Cultivando Dados, Colhendo Soluções”, revelando como infraestruturas de dados geoespaciais, combinadas com IA generativa, estão a transformar a agricultura de precisão. Estas ferramentas permitem prever fenómenos como pragas ou doenças, otimizar o uso de água e fertilizantes e apoiar decisões estratégicas nas explorações agrícolas. “Não se trata apenas de recolher dados, mas de transformar informação em conhecimento acionável”, explicou o investigador.

Folha Informativa SRAA

2025-07-02

Notícias

Filipe Santos regressou ao palco para apresentar o TRIBE Lab, um laboratório do INESC TEC dedicado ao desenvolvimento de tecnologias robóticas e digitais aplicadas à agricultura. O TRIBE Lab tem estado envolvido em projetos europeus e nacionais que testam soluções em contexto real, como robots para operações de campo e sistemas inteligentes de monitorização.

A tarde foi dedicada a demonstrações práticas, onde os participantes puderam conhecer de perto várias soluções tecnológicas. Entre elas, destacaram-se o MowIT, robô para gestão do coberto vegetal nas linhas e entrelinhas da vinha, e o Nutridrop, sistema que realiza fertilização de precisão junto ao pé das videiras, reduzindo desperdícios e impactos ambientais.

O projeto OmicBots mostrou um manipulador robótico para fenotipagem, essencial para recolha de dados detalhados sobre as características das plantas, enquanto as plataformas PRySM e WETA apresentaram tecnologias de pulverização de precisão, capazes de aplicar produtos fitofarmacêuticos apenas onde é necessário, diminuindo custos e riscos ambientais.

No campo da Internet das Coisas (IoT), destacou-se a aplicação Wine4cast, que permite prever a produtividade da vinha, e o sistema SharpMetriX, que recolhe dados durante a vindima e gera mapas de produtividade, essenciais para uma gestão informada das parcelas.

Por outro lado, o sistema MOXOH aposta na deteção precoce de pragas e doenças, enquanto o projeto AgWearCare foca-se na monitorização do bem-estar e saúde dos trabalhadores agrícolas, área cada vez mais valorizada no setor.

O Synergy Day 2025 foi cofinanciado por diversos programas europeus, incluindo o Horizonte Europa e o Horizonte 2020, além de contar com apoios nacionais como a FCT e o PRR. O evento revelou como a interligação entre ciência, tecnologia e empresas está a criar soluções concretas para uma agricultura mais sustentável, eficiente e competitiva, num momento em que o setor enfrenta desafios globais sem precedentes.

[Veja aqui o vídeo.](#)

Fonte - Rede Rural Nacional - Robôs, dados e inteligência artificial: Synergy Day 2025 revela futuro da viticultura e fruticultura de precisão (c/ vídeo)

Eventos

❖ Webinar "FruitPV e Tools4AgriEnergy e Transição Agroenergética – Visão do PEPAC" – 16 de julho

Descrição da Ação de Formação:

- Esta ação de formação está desenhada para profissionais no âmbito conjunto da agricultura e da energia;
- Está organizada pelo **INESC TEC** e **INIAV**;
- Está dividida em 5 módulos em formato de webinars, com duração aproximada de 1h cada um dos webinars;
- Cada webinar pode tratar até 3 temas, com duração de até 25min cada um dos temas;
- Os participantes receberão um certificado de frequência/participação.

Webinar a realizar no âmbito do projeto Tools4agriEnergy, do qual o **INIAV** é parceiro.

Fonte - Webinar "FruitPV e Tools4AgriEnergy e Transição Agroenergética - Visão do PEPAC" - 16 de julho - Agroportal

Folha Informativa SRAA

2025-07-02



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE



Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):



Título: Resíduos de pesticidas nos alimentos — métodos de amostragem e análise (atualização)

Sumário: Esta iniciativa visa atualizar os atuais métodos de amostragem e análise de produtos vegetais e animais, a fim de determinar a sua conformidade com os limites máximos de resíduos de pesticidas.

Um regulamento de execução, nos termos do artigo 34.º, n.º 6, do Regulamento (UE) 2017/625, incorporará as regras em vigor estabelecidas na Diretiva 2002/63/CE e revogá-la-á.

Período para comentários: 2 de julho de 2025 até dia 30 de julho de 2025

Link: [Resíduos de pesticidas nos alimentos — métodos de amostragem e análise \(atualização\)](#)